

PLANO DIRETOR MUNICIPAL

JUNDIAÍ DO SUL- PR



P
D
M

AVALIAÇÃO TEMÁTICA INTEGRADA



MBI
URB



SUMÁRIO

2. TENDÊNCIAS SOCIO-ESPACIAIS	8
2.1. DEMOGRAFIA	9
2.2. DESENVOLVIMENTO HUMANO	17
3. TENDÊNCIA ECONÔMICA	25
3.1 PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	26
3.2 VOCAÇÃO POTENCIAL ESTRATÉGICO DO MUNICÍPIO NO CONTEXTO DA REGIÃO	37
4. USO DO SOLO E ESTRUTURA FUNDIÁRIA	41
4.1. ESPAÇO URBANO.....	42
4.2. ESPAÇO URBANO E RURAL	48
5. ETAPAS SEGUINTE DO PDM	60



LISTA DE FIGURAS

Figura 20 – Índice de Desenvolvimento Humano na região Sul e São Paulo – 2010.....	18
Figura 21 - Foto – Industria	34
Figura 22 - Foto – Rua São Francisco	36
Figura 23 – Mapa do Estado do Paraná, 1948.....	44
Figura 24 – Configuração da malha urbana da sede na década de 1980.....	45
Figura 25 – Vazios Urbanos de Jundiá do Sul - Sede Urbana.....	46
Figura 26 – Localização dos Conjuntos Habitacionais – Sede Urbana	52
Figura 27 – Equipamentos Públicos – Sede Urbana	56
Figura 28 – Equipamentos Públicos – Saúde.....	57
Figura 29 – Equipamentos Públicos – Assistência Social.....	58
Figura 30 – Equipamentos Públicos – Ensino	59



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 5 - Crescimento populacional em Jundiá do Sul - PR.....	10
Gráfico 6 – Faixa Etária em Jundiá do Sul, Paraná e Brasil	11
Gráfico 7 - Faixa etária da população de Jundiá do Sul - 2000	13
Gráfico 8 - Faixa etária da população de Jundiá do Sul - 2010	13
Gráfico 9 – Taxa de Mortalidade em Jundiá do Sul - PR.....	14
Gráfico 10 – Grau de urbanização.....	15
Gráfico 11 – Comparação do IDHM no Município de Jundiá do Sul e do Paraná.	20
Gráfico 12 – Fluxo Escolar por Faixa Etária de Jundiá do Sul - 2000 e 2010.....	21
Gráfico 13 – Expectativa de anos de estudo - 2010.....	22
Gráfico 14 – Série histórica de taxa de abandono no ensino médio de Jundiá do Sul - 2010.....	29



LISTA DE TABELAS

Tabela 5 - Crescimento populacional em Jundiá do Sul - PR	10
Tabela 6 - Comparativo Densidade Populacional Municipal, Estadual e Nacional – 2010	12
Tabela 7 - População urbana e rural.....	12
Tabela 8 - Densidade de morador por domicílio	15
Tabela 9 - Migração populacional.....	16
Tabela 10 – Evolução do Índice de Desenvolvimento Humano.	19
Tabela 11 –Mortalidade e Fecundidade de Jundiá do Sul - PR.	23
Tabela 12 – Situação ocupacional da população de 18 anos ou mais, por sexo e cor no município – Jundiá do Sul/PR - 2000 e 2010	24
Tabela 13 – PIB do Município de Jundiá do Sul, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019 em R\$ 1.000,00.	27
Tabela 14 – População Ocupada Segundo as Atividades Econômicas do Município de Jundiá do Sul - PR.....	27
Tabela 15 – População Economicamente Ativa – PEA. Segundo zona e sexo – 2010.....	28
Tabela 16 - Estabelecimentos Agropecuários e Área Segundo as Atividades Econômicas – 2017	31
Tabela 17 - Estrutura produtiva municipal. Lavoura permanente – 2020.....	32
Tabela 18 - Estrutura produtiva municipal. Lavoura temporária – 2020	32
Tabela 19 – Efetivo de rebanhos municipal - 2020	33
Tabela 20 – Produção de Origem Animal - 2020	33
Tabela 21 – Número de domicílio, segundo uso e tipo - 2010	48
Tabela 22 – Número de empregados, segundo a atividade econômica	49



LISTA DE SIGLAS

- ADEOP** – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
- ÁGUASPARANÁ** – Instituto de Águas do Paraná
- APP** – Área de Preservação Permanente
- ATI** – Academia da Terceira Idade
- CE** – Constituição Estadual
- CF** – Constituição Federal
- COHAPAR** – Companhia de Habitação do Paraná
- CONAMA** – Conselho Nacional do Meio Ambiente
- CNRH** – Conselho Nacional de Recursos Hídricos
- COPEL** – Companhia Paranaense de Energia
- EC** – Estatuto da Cidade
- EMATER** – Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural
- ETM** – Equipe Técnica Municipal
- FES** – Floresta Estacional Sem decidual
- FOM** – Floresta Ombrófila Mista
- IAT** – Instituto Água e Terra
- IAPAR** – Instituto Agrônômico do Paraná
- IBAMA** – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
- IBGE** – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- IPARDES** – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
- ITCG** – Instituto de Terras, Cartografia e Estatística
- LDO** – Lei de Diretrizes Orçamentárias
- LOA** – Lei do Orçamento Anual
- MINEROPAR** – Minerais do Paraná
- PAI** – Plano de Ação e Investimentos
- PDM** – Plano Diretor Municipal
- PPA** – Plano Plurianual
- RPPN** – Reserva Particular do patrimônio Natural
- SANEPAR** – Companhia de Saneamento do Paraná
- SEMA** – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
- SEDU** – Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
- SEDHERSA** – Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental
- SEREHMA** – Superintendência dos Recursos Hídricos e Meio Ambiente
- TR** – Termo de Referência



MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada

INTRODUÇÃO

A Avaliação Temática Integrada caracteriza-se por apresentar o diagnóstico municipal, apoiado em dados e informações numéricas e qualitativas, tendo como fonte e parceria a prefeitura municipal, Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), Associação de Municípios, Defesa Civil e outros órgãos Estaduais, Federais e Regionais, além de sites específicos.

Neste produto serão avaliados os seguintes temas, especializados em mapas correspondentes:

- Identificação e tendências socioespaciais;
- Identificação e tendência econômica;
- Caracterização e tendência do uso do solo e da ocupação urbana.

Serão elaboradas análises individualizadas de cada informação, sua inter-relação e inserção no contexto geral, o que permitirá uma visão ampla das condicionantes, deficiências e potencialidades locais. Estas análises estarão acompanhadas de mapas temáticos.

Esta fase se configurará como um dossiê da realidade do Município de Jundiá do Sul e das expectativas do Governo Municipal (executivo e legislativo), dos órgãos setoriais específicos e da comunidade local, as quais subsidiarão a formulação das diretrizes e proposições para o desenvolvimento municipal atual e para os próximos 10 anos, a serem regidos através da implementação do Plano Diretor Municipal, com a consequente atualização e acompanhamento permanente, através do Conselho de Desenvolvimento Urbano.



2. TENDÊNCIAS SOCIO-ESPACIAIS



2.1. Demografia

POPULAÇÃO

O IBGE possui contagens oficiais de Jundiá do Sul com intervalos decenais, a partir dos anos de 1980. Analisando-as, nota-se que o Município de Jundiá do Sul passou por uma redução populacional entre 1980 a 2010. Se considerarmos os 30 anos de intervalo, a população de Jundiá do Sul diminuiu 36,49%, conforme observado na Tabela 5 - Crescimento populacional em Jundiá do Sul. Segundo o IBGE a projeção para 2021 era de 3.248, portanto há uma continuidade, onde prevê uma pequena redução da população¹.

¹ IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



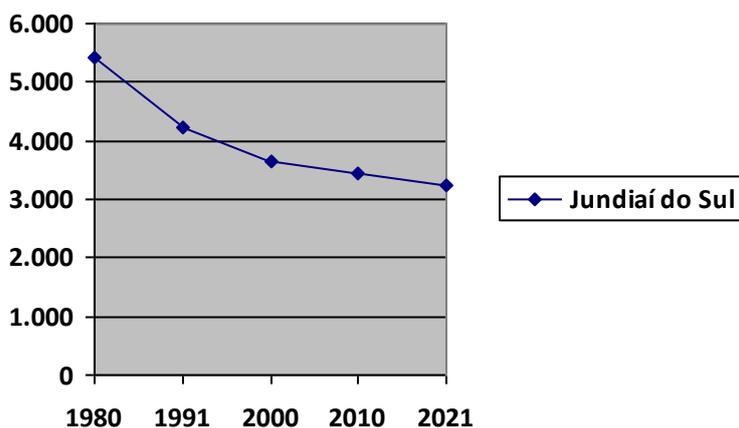
MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ DO SUL
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Tabela 5 - Crescimento populacional em Jundiá do Sul - PR

Ano	Jundiá do Sul	Paraná	Brasil
1980	5.406	7.629.849	119.002.706
1991	4.223	8.448.713	146.825.475
2000	3.659	9.563.458	169.799.170
2010	3.433	10.444.526	190.755.799
2021	3.248	11.516.840	210.147.125

Fonte: IBGE/2010

Gráfico 5 - Crescimento populacional em Jundiá do Sul - PR



Fonte: IBGE, 2010.

A leitura do Gráfico 5 mostra o processo de decréscimo da população do Município.

Analisando este gráfico 6 é possível notar que ainda não há um equilíbrio na pirâmide etária do município, possuindo variações entre quantidade da população mais jovem e mais velha.



MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ DO SUL

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Gráfico 6 – Faixa Etária em Jundiá do Sul, Paraná e Brasil



Fonte: IBGE/2010

DENSIDADE

A situação do uso e ocupação do território do Paraná atualmente se deve aos diversos processos ocorridos ao longo da estruturação da economia e de toda a sociedade paranaense. Cada processo econômico ou social se deu de modo diferenciado quanto a sua abrangência espacial.

Na ocupação do solo para a prática da agropecuária é levada em conta a condição física do território, enquanto a ocupação da área urbana tende a ser decidida pelos aspectos de infraestrutura e condições de moradia oferecidas para a população presentes no local. Também a ocupação de uma determinada região sofre alterações em diferentes épocas.

Considerando os diferentes meios de ocupação e as diferenças de cada um em épocas distintas, em uma perspectiva regional bem como as tendências do município em estudo, é possível chegar a uma análise mais geral sobre a história da ocupação socioeconômica do município, a realidade atual e uma previsão para a ocupação futura.

A mudança na distribuição espacial da população paranaense nas últimas décadas se dá principalmente pela variação que ocorreu da população rural entre 1970 e 2000. Esse êxodo da população da zona rural para as cidades ocorre principalmente pela adoção de práticas de agropecuária que agregam grandes espaços de terras na mão de poucos proprietários e alteram a ocupação da terra de local de moradia para área de produção em larga escala.



MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ DO SUL

Plano Diretor Municipal Avaliação Temática Integrada II

Tabela 6 - Comparativo Densidade Populacional Municipal, Estadual e Nacional – 2010

DENSIDADE			
Denominação	Densidade (hab./Km ²)	Área Km ²	População (habitantes)
Brasil	22	8.514.215,30	190.755.799
Paraná	52,4	199.316,69	10.444.526
Jundiá do Sul	10,7	320,816	3.433

Fonte: IBGE, 2010.

A tabela 7 apresenta os números do crescimento demográfico de Jundiá do Sul de 2000 até 2010, tanto da população urbana quanto a população rural. Entre uma data e outra, nota-se decréscimo da população residente no município, passando em 2000 de 3.659 habitantes para 3.433 habitantes em 2010.

Em relação as áreas urbana e rural do município, os dados apontam que houve um acréscimo da população que mora no campo de 4,59% aproximadamente, em contrapartida, a população que vive na área urbanizada diminui mais de 12%.

Tabela 7 - População urbana e rural

POPULAÇÃO		
Denominação	2000	2010
População urbana	2.266	1.976
População rural	1.393	1.457
Total	3.659	3.433

Fonte: IBGE, 2010.

A taxa de urbanização de um município é a porcentagem da população que reside no meio urbano em relação a população total do mesmo. Analisando as taxas de urbanização do município de Jundiá do Sul, teve uma redução de 61,93%, em 2000, para 57,56%, em 2010. A população jundiáense-do-sul se mostrava majoritariamente urbana desde os anos 2000, porém nos últimos anos têm apresentado uma redução na população rural e aumento na população urbana.

Em se tratando das características da população de Jundiá do Sul, em 2000 haviam 1.849 homens e 1.810 mulheres, já em 2010 com 1.738 homens e 1.695 mulheres, constatando um decréscimo populacional tanto masculina quanto feminina, mas a população masculina continua a ser maior.

A população do município pode ser considerada jovem, com um número elevado de habitantes com idades entre 10 a 19 anos. Segundo IBGE/2000 o maior número da população masculina estava concentrado na idade entre 10 a 14 anos com 5,2%, e a população feminina também concentrava seu grande número na faixa etária entre 10 a 14 anos com 5,0%.



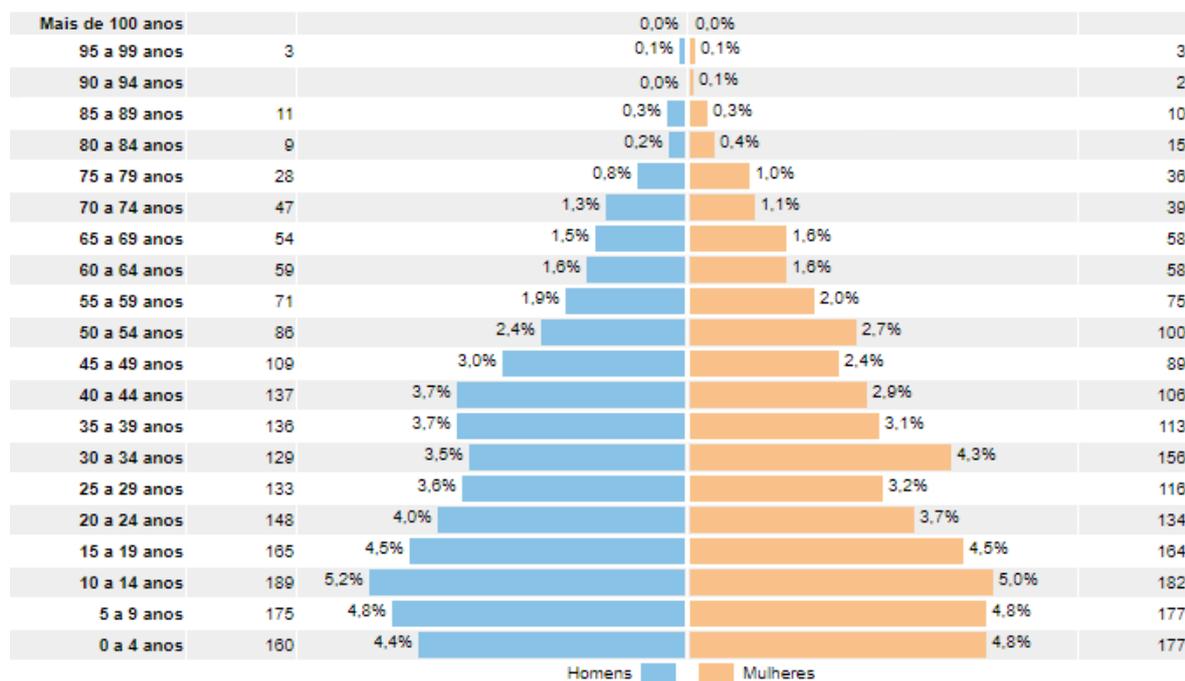
MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ DO SUL

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

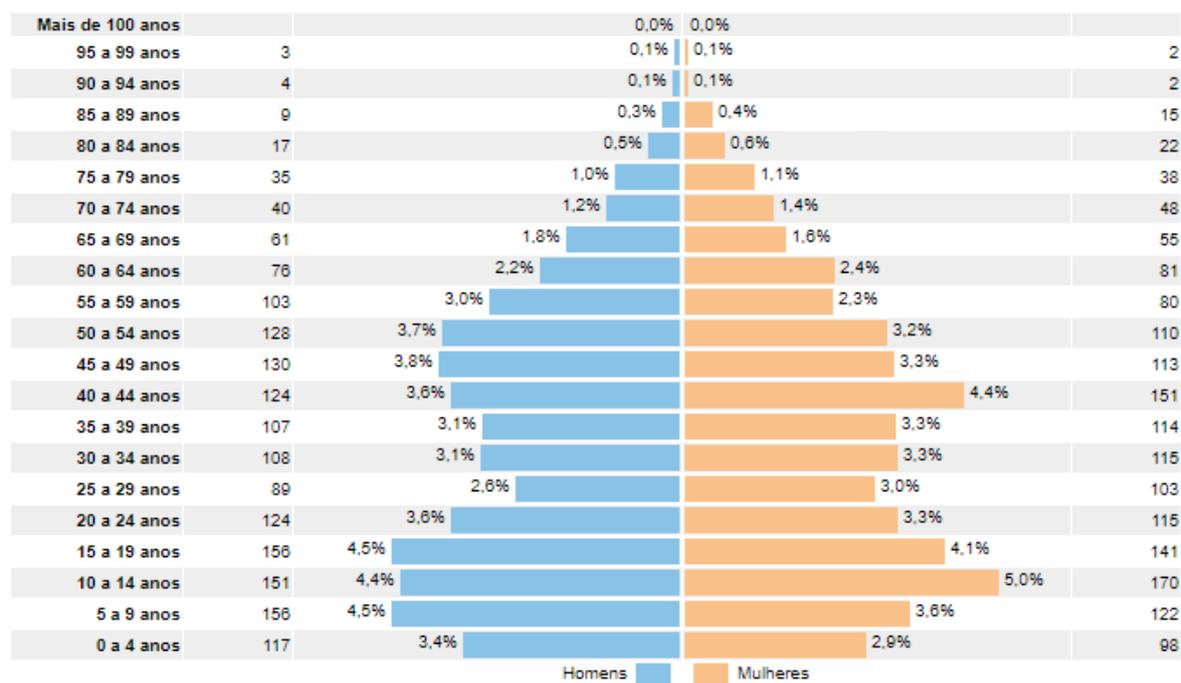
Nas pesquisas do IBGE/2010, percebeu-se que os dados evoluíram ao longo dos dez anos, o maior número de homens ficou concentrado na faixa etária entre 05 a 09 anos e 15 a 19 anos, com 4,5% cada, já as mulheres concentraram-se na faixa etária entre 10 a 14 anos, com 5,0%, como nos últimos dez anos.

Gráfico 7 - Faixa etária da população de Jundiá do Sul - 2000



Fonte: IBGE, 2000.

Gráfico 8 - Faixa etária da população de Jundiá do Sul - 2010

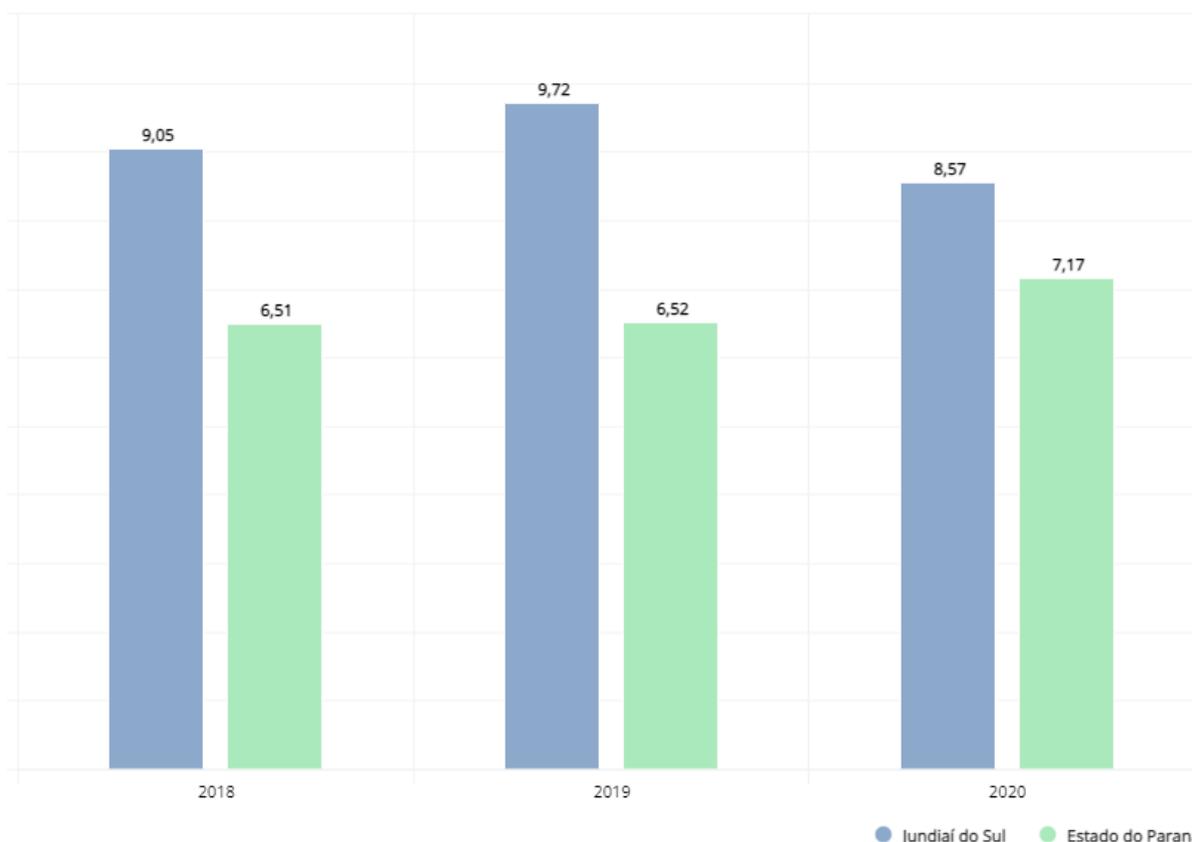


Fonte: IBGE, 2010.



MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ DO SUL
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Gráfico 9 – Taxa de Mortalidade em Jundiá do Sul - PR



Fonte: GEMEPAR, 2017.

DENSIDADE DE MORADORES

Em 2000, o município de Jundiá do Sul contava com 1.296 domicílios ocupados, dos quais 47,45%, havia a densidade de 02 moradores por dormitório, em 2010, diminuiu para 34,53%, diferente do aumento do número de domicílios com 01 morador que estava com 19,98% e após 36,0%, respectivamente. A tabela 8 mostra a densidade de morador por domicílio no município de Jundiá do Sul, grande parte está concentrada com baixa densidade, que configura de 1 ou 2 moradores por dormitório, em torno de 70,55% do número de domicílios em 2010.



MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ DO SUL
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

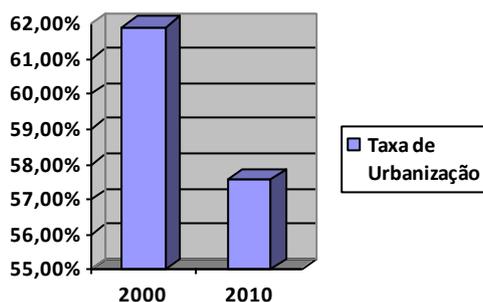
Tabela 8 - Densidade de morador por domicílio

DENSIDADE DE MORADOR POR DORMITÓRIO		
Denominação	Quantidade de domicílios - 2000	Quantidade de domicílios - 2010
Domicílios com densidade de moradores por dormitório - 01 moradores	259	488
Domicílios com densidade de moradores por dormitório - 02 moradores	615	468
Domicílios com densidade de moradores por dormitório - 03 moradores	118	90
Domicílios com densidade de moradores por dormitório - 03 moradores ou mais	65	30
TOTAL	1.296	1.355

Fonte: IPARDES, 2010.

No gráfico 10 vemos o grau de urbanização do município de Jundiá do Sul nas duas últimas décadas que já indicava uma progressão nessa taxa.

Gráfico 10 – Grau de urbanização



Fonte: IPARDES, 2010.

No caso de Jundiá do Sul, também ocorreu certo aumento da população rural, pouco perceptível de modo que o município passou a ter uma taxa de urbanização de 57,56%.

MIGRAÇÃO

O município de Jundiá do Sul tem uma população de 3.433 habitantes, de acordo com o último censo em 2010 realizado pelo IBGE. Desse total, 11,18% são migrantes que vieram de várias partes do Brasil. São pessoas que fizeram um fluxo migratório desencadeado por diversos fatores sejam eles social, econômico e familiar. O êxodo da agroindústria da região se torna um grande vetor e influência nesse contexto migratório.



MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ DO SUL

Plano Diretor Municipal Avaliação Temática Integrada II

A região que mais contribuiu com essa mobilidade espacial (restringindo a Sul) foi o Sudeste, com um total de 302 pessoas, em contrapartida, não houve pessoas da região Centro-Oeste.

Tabela 9 - Migração populacional

POPULAÇÃO RESIDENTE JUNDIAÍ DO SUL	
Denominação	Quantidade de pessoas
População residente por lugar de nascimento - Brasil sem especificação	02 pessoas
População residente por lugar de nascimento - Região Centro-Oeste	00 pessoas
População residente por lugar de nascimento - Região Nordeste	38 pessoas
População residente por lugar de nascimento - Região Norte	06 pessoas
População residente por lugar de nascimento - Região Sudeste	302 pessoas
População residente por lugar de nascimento - Região Sul	3.062 pessoas
País Estrangeiro	22 pessoas

Fonte: IBGE, 2010.



2.2. Desenvolvimento Humano

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) varia no intervalo de 0 a 1, sendo que quanto maior for o grau de desenvolvimento econômico-social, mais próximo o indicador estará da unidade. O índice é ainda uma média aritmética de três outros indicadores:

- Indicador econômico: considera o produto interno bruto (PIB) per capita em dólar PCC (paridade do poder de compra);
- Indicador de saúde: analisa a expectativa de vida ao nascer;
- Indicador de educação: avalia o índice de analfabetismo e a taxa de matrícula em todos os níveis de ensino.

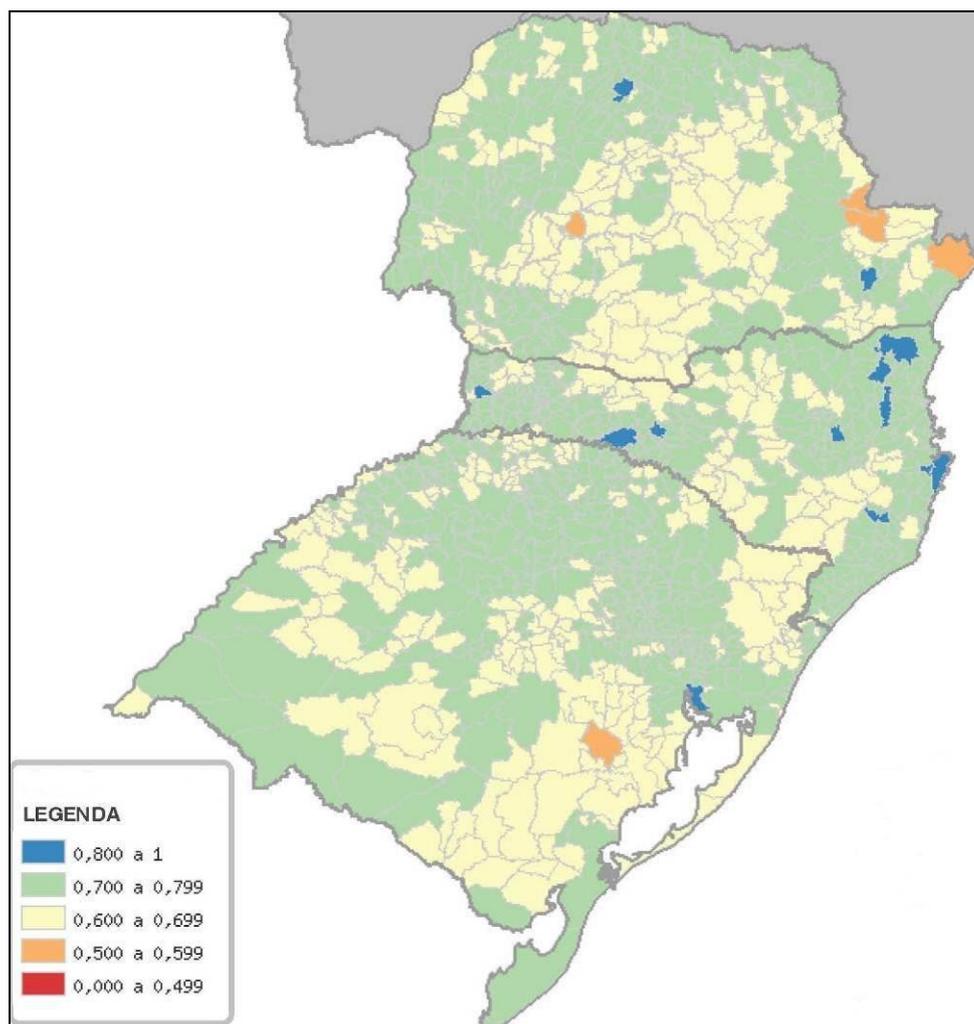
Em termos de distribuição, 37% da população paranaense vivem nos 306 municípios com IDH-M inferior à média nacional (0,727), conforme cálculos com base nos dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Coincidentemente, também 37% encontram-se nos 236 municípios de alto IDH (de 0,700 a 0,799) e apenas 2 municípios apresentam altíssimo IDH (de 0,800 a 1).

Comparativamente aos estados vizinhos, a situação do Paraná é bastante desigual, sendo que as porcentagens das populações que vivem em municípios com índices de alto desenvolvimento em São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul variam em torno de 70% (Figura 20).



MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ DO SUL
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Figura 20 – Índice de Desenvolvimento Humano na região Sul e São Paulo – 2010.



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

A partir dos dados do Censo Demográfico, o gráfico e a tabela mostram que o IDHM do município - Jundiá do Sul - era 0,597, em 2000, e passou para 0,688, em 2010.

Em termos relativos, a evolução do índice foi de 15,24% no município. (Tabela 10).



MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ DO SUL
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Tabela 10 – Evolução do Índice de Desenvolvimento Humano.

Indicadores	Total	Total
	2000	2010
IDHM	0,597	0,688
IDHM Educação	0,444	0,605
% de 18 anos ou mais de idade c...	29,34	35,93
% de 4 a 5 anos na escola	44,59	71,59
% de 11 a 13 anos de idade nos a...	80,19	85,67
% de 15 a 17 anos de idade com ...	53,73	78,10
% de 18 a 20 anos de idade com ...	28,56	60,69
IDHM Longevidade	0,712	0,817
Esperança de vida ao nascer	67,73	74,03
IDHM Renda	0,672	0,660
Renda per capita	524,24	485,95

Fonte: PNUD, Ipea e FJP.

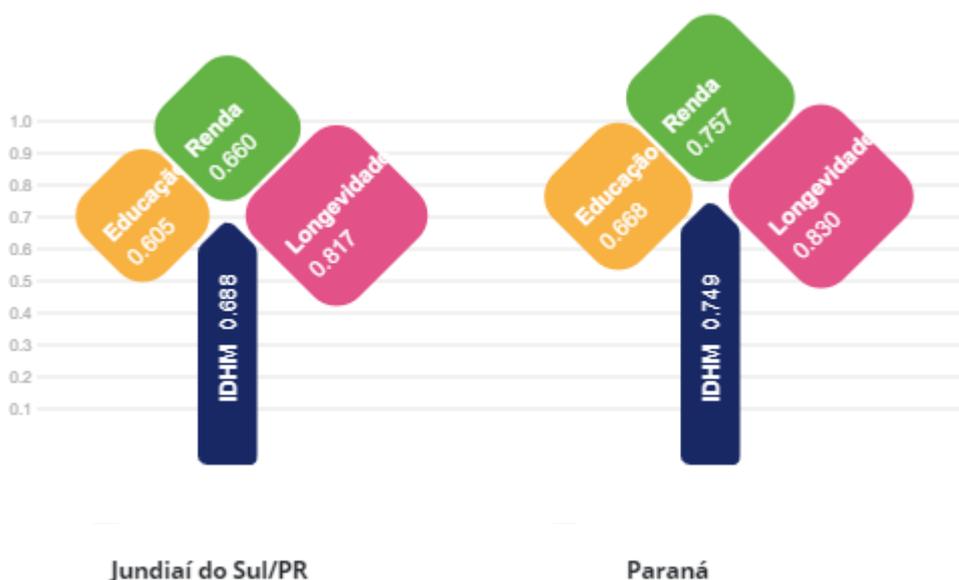
Como evidenciado anteriormente, o IDHM do município - Jundiá do Sul - apresentou aumento entre os anos de 2000 e 2010, enquanto o IDHM da UF - Paraná - passou de 0,650 para 0,749. Neste período, a evolução do índice foi de 15,24% no município, e 15,23% na UF.

Ao considerar as dimensões que compõem o IDHM, também entre 2000 e 2010, verifica-se que o IDHM Longevidade apresentou alteração 14,75%, o IDHM Educação apresentou alteração 36,26% e IDHM Renda apresentou alteração -1,79%.



MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ DO SUL
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Gráfico 11 – Comparação do IDHM no Município de Jundiá do Sul e do Paraná.



Fonte: PNUD, Ipea e FJP.

Em 2010, o IDHM do município - Jundiá do Sul - ocupava a 2224ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros e a 272ª posição entre os municípios de seu estado (UF).

Educação

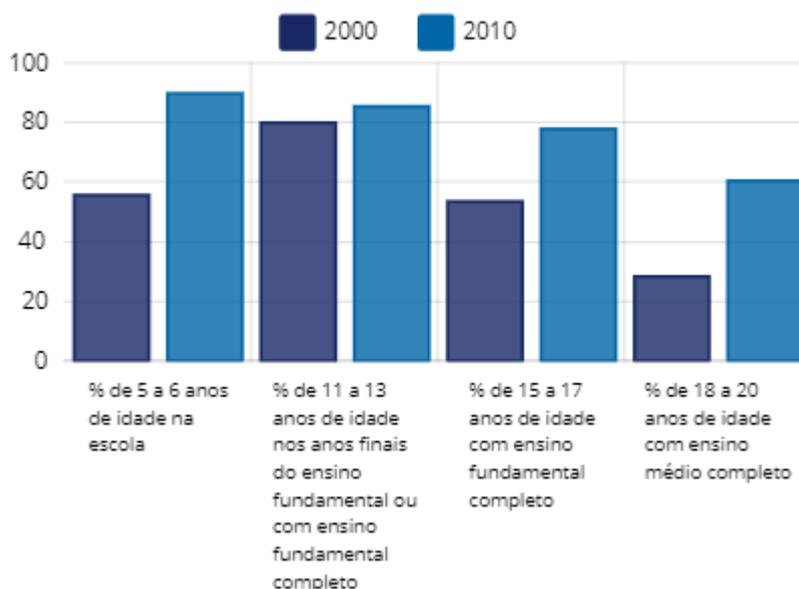
O IDHM Educação é composto por cinco indicadores. Quatro deles se referem ao fluxo escolar de crianças e jovens, buscando medir até que ponto estão frequentando a escola na série adequada à sua idade. O quinto indicador refere-se à escolaridade da população adulta. A dimensão Educação, além de ser uma das três dimensões do IDHM, faz referência ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 – Educação de Qualidade.

No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola era de 90,02%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos, frequentando os anos finais do ensino fundamental, era de 85,67%. A proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo era de 78,10%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo era de 60,69%.



MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ DO SUL
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Gráfico 12 – Fluxo Escolar por Faixa Etária de Jundiá do Sul - 2000 e 2010.



Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil - PNDU 2010

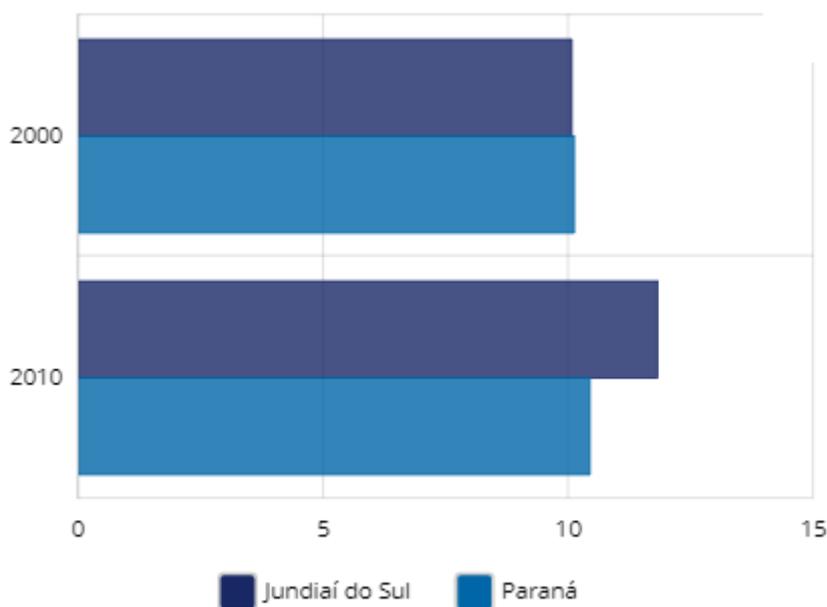
Outro indicador que compõe o IDHM Educação e mede a escolaridade da população adulta é o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo. Esse indicador reflete defasagens das gerações mais antigas, de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 29,34% para 35,93, no município, e de 41,95% para 55,53%, na UF.

Em 2010, considerando-se a população de 25 anos ou mais de idade no município - Jundiá do Sul, 17,76% eram analfabetos, 28,95% tinham o ensino fundamental completo, 21,00% possuíam o ensino médio completo e 5,18%, o superior completo. Na UF, esses percentuais eram, respectivamente, 7,86%, 50,85%, 35,62% e 12,75%.



MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ DO SUL
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Gráfico 13 – Expectativa de anos de estudo - 2010.



Fonte: PNUD, Ipea e FJP.

Saúde

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do IDHM e faz referência ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 – Saúde e Bem-estar. O valor dessa variável no município - Jundiá do Sul - era de 67,73 anos, em 2000, e de 74,03 anos, em 2010. Na UF - Paraná -, a esperança de vida ao nascer era 69,83 anos em 2000, e de 74,80 anos, em 2010.

A taxa de mortalidade infantil, definida como o número de óbitos de crianças com menos de um ano de idade para cada mil nascidos vivos, passou de 32,50 por mil nascidos vivos em 2000 para 14,00 por mil nascidos vivos em 2010 no município. Na UF, essa taxa passou de 20,30 para 13,08 óbitos por mil nascidos vivos no mesmo período.

A tabela a seguir mostra as esperanças de vida ao nascer e as taxas de mortalidade infantil total e desagregadas por sexo e cor para os anos de 2000 e 2010.



MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ DO SUL
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Tabela 11 – Mortalidade e Fecundidade de Jundiá do Sul - PR.

Indicadores	Total	Total
	2000	2010
Mortalidade infantil	32,50	14,00
Esperança de vida ao nascer	67,73	74,03

Fonte: PNUD, Ipea e FJP.

Renda

Os valores da renda per capita mensal registrados, em 2000 e 2010, evidenciam que houve redução da renda no município - Jundiá do Sul - entre os anos mencionados. A renda per capita mensal no município era de R\$ 524,24, em 2000, e de R\$ 485,95, em 2010, a preços de agosto de 2010.

No Atlas do Desenvolvimento Humano, são consideradas extremamente pobres, pobres e vulneráveis à pobreza as pessoas com renda domiciliar per capita mensal inferior a R\$70,00, R\$140,00 e R\$255,00 (valores a preços de 01 de agosto de 2010), respectivamente. Dessa forma, em 2000, 8,59% da população do município eram extremamente pobres, 34,77% eram pobres e 65,50% eram vulneráveis à pobreza; em 2010, essas proporções eram, respectivamente, de 7,45%, 16,26% e 41,11%.

Analisando as informações do Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal, a proporção de pessoas extremamente pobres (com renda familiar per capita mensal inferior a R\$ 70,00) inscritas no CadÚnico, após o recebimento do Bolsa Família passou de 17,19%, em 2014, para 26,22%, em 2017. Já a proporção de pessoas pobres (com renda familiar per capita mensal inferior a R\$ 140,00), inscritas no cadastro, após o recebimento do Bolsa Família, era de 47,40%, em 2014, e 50,49%, em 2017. Por fim, a proporção de pessoas vulneráveis à pobreza (com renda familiar per capita mensal inferior a R\$ 255,00), também inscritas no cadastro, após o recebimento do Bolsa Família, era de 55,50%, em 2014, e 72,99%, em 2017.



MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ DO SUL
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Tabela 12 – Situação ocupacional da população de 18 anos ou mais, por sexo e cor no município – Jundiá do Sul/PR - 2000 e 2010

Situação de Ocupação	Total	Total
	2000	2010
Taxa de atividade - 18 anos ou mais de idade	57,24	64,26
Taxa de desocupação - 18 anos ou mais de idade	3,41	3,59
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	45,92	39,00
Nível educacional dos ocupados		
% dos ocupados com ensino fundamental completo	33,89	39,87
% dos ocupados com ensino médio completo	22,75	31,17
Rendimento dos ocupados		
% dos ocupados com rendimento de até 1 salário mínimo (de ...	73,99	46,06
% dos ocupados com rendimento de até 2 salários mínimo (de ...	90,41	85,40

Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil - PNDU 2010

O índice de Gini é uma das medidas de desigualdade de renda constantes do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Seu valor pode variar entre 0 e 1 e, quanto maior, maior a desigualdade de renda existente. O índice de Gini no município passou de 0,71, em 2000, para 0,50, em 2010, indicando, portanto, houve redução na desigualdade de renda.



3. TENDÊNCIA ECONÔMICA



3.1 Produto Interno Bruto (PIB)

Principal indicador da atividade econômica, o PIB - Produto Interno Bruto - exprime o valor da produção realizada dentro das fronteiras geográficas de um país, num determinado período, independentemente da nacionalidade das unidades produtoras. As informações do Produto Interno Bruto dos Municípios são de importância crucial para o desenvolvimento sustentável, independentemente das condições econômicas ou políticas, e servir como uma ferramenta potencialmente importante na formação das opções de desenvolvimento e esforços de melhoria social. Os resultados são apresentados pelo IBGE, deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), referente aos anos de 2015 a 2019. A análise dos resultados, ilustrada por meio de tabelas e gráficos, destaca alguns aspectos econômicos de abrangência municipal.

A Tabela 13, a seguir, ilustra o desempenho da economia do município de Jundiá do Sul durante o período de 2015 a 2019, resultado do esforço produtivo dos grupos de atividade econômica.

As economias do município de Jundiá do Sul, basicamente estão centradas no setor de Agropecuária e no setor de comércio e serviços. O PIB Preços de Mercado² e per capita de Jundiá do Sul em média evoluíram positivamente durante os últimos anos.

² Inclui os impostos sobre os produtos.



MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ DO SUL
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Tabela 13 – PIB do Município de Jundiá do Sul, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019 em R\$ 1.000,00.

PIB	2015	2016	2017	2018	2019
Valor Adicionado Bruto da Agropecuária	51.335	59.651	50.825	36.866	39.499
Valor Adicionado Bruto da Indústria	4.218	3.645	3.788	3.011	3.797
Valor Adicionado Bruto do Comércio e Serviços	13.495	14.573	14.839	14.059	15.557
Valor Adicionado Bruto da Administração Pública	16.126	17.935	18.714	18.395	18.940

Fonte: IBGE, 2010.

A Tabela 14 como a população do município de Jundiá do Sul, se apresenta conforme as atividades econômicas, onde se destaca as atividades de Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura. Pode-se salientar que no setor primário, agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura possui uma boa porcentagem de empregabilidade representando 60,39% do total de empregos, mais da metade de empregos. No setor terciário, de comércio e serviços, também há um considerável número de empregos, com aproximadamente 16,66% do total de empregos. Percebe-se referente ao setor secundário, de indústrias uma porcentagem de geração de empregos muito menor que as demais áreas.

Tabela 14 – População Ocupada Segundo as Atividades Econômicas do Município de Jundiá do Sul - PR

ATIVIDADES ECONÔMICAS	Nº DE PESSOAS
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	895
Indústrias de transformação	113
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	8
Construção	61
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	133
Transporte, armazenagem e correio	15
Alojamento e alimentação	18
Informação e comunicação	3
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	7
Atividades profissionais, científicas e técnicas	12



MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ DO SUL
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Atividades administrativas e serviços complementares	7
Administração pública, defesa e seguridade social	158
Educação	52

Fonte: IBGE – Censo Demográfico

Quanto à População Economicamente Ativa – PEA, do município de Jundiá do Sul, nota-se que há um certo equilíbrio da distribuição da população no meio rural e urbano, sendo a maioria trabalhando na área urbana, conforme a Tabela 15, com um predomínio de concentração na área urbana representando 55,54% do total da PEA, tendo seu predomínio no gênero masculino com 60,93% do total.

Tabela 15 – População Economicamente Ativa – PEA. Segundo zona e sexo – 2010.

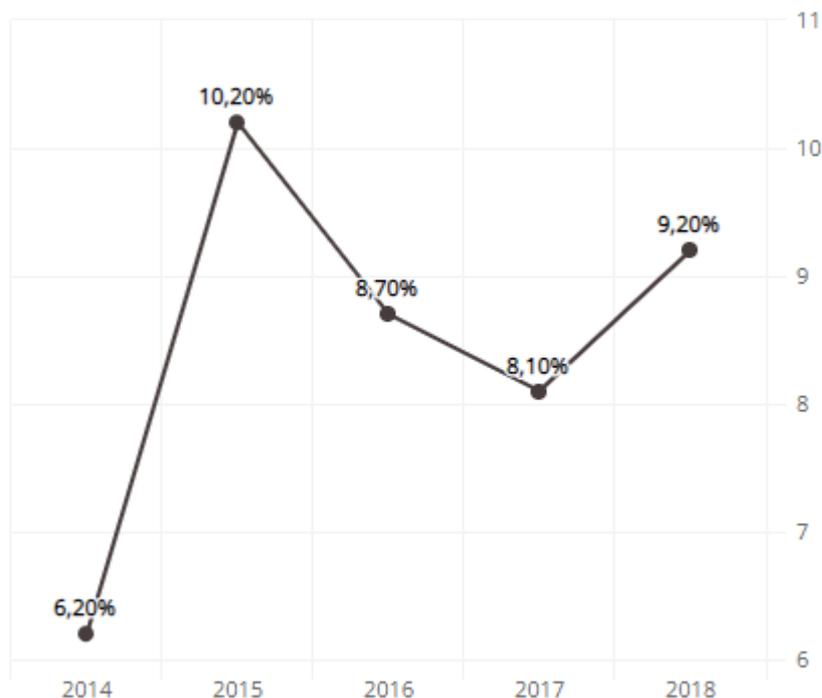
Urbano	Rural	Masculino	Feminino	PEA – Total
947	758	1.039	665	1.705

Fonte: IPARDES, 2010.

A classificação segundo o nível de instrução foi obtida em função das informações da série e nível ou grau que a pessoa estava frequentando ou havia frequentado e da sua conclusão, compatibilizando os sistemas de ensino anteriores com o vigente.



Gráfico 14 – Série histórica de taxa de abandono no ensino médio de Jundiá do Sul - 2010.



Fonte: MPPR, 2022.

POTENCIAL E LOCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS SEGUENDO SETORES

Por ser o município de Jundiá do Sul com grande importância agrícola, as perspectivas e tendências de desenvolvimento tem como base o setor Agroindustrial e Pecuário. Dentro desse contexto, os principais produtos econômicos são as lavouras temporárias, tendo a soja como produto principal do município. Além disso podemos dizer que o setor terá que caminhar de maneira profissional para a diversificação da pequena propriedade, através de uma maior integração das atividades desenvolvidas dentro da mesma. Esta tendência caminha para o lado da integração animal/lavoura, para que assim possa haver uma maior agregação de valores dentro da propriedade, diminuindo custos e melhorando a qualidade e a produtividade dos produtos. Ainda assim, para que se possa ter boas perspectivas, são necessárias a participação associativa e as cooperativas locais de fomento. A necessidade de agregar valor ao produto com o beneficiamento do produto primário junto a pequenas agroindústrias é um caminho potencial de desenvolvimento econômico do Município.

Dentro da pecuária, há necessidade de modernização passando do sistema atual para uma criação mais comercial, com melhoria das pastagens, do padrão



genético dos animais e do manejo realizado. A grande vantagem desta atividade é a renda mensal que gera ao produtor, possibilitando investimentos em outros setores. Ainda no setor pecuário, há a avicultura, que cresceu nos últimos anos, fruto do aproveitamento da mão-de-obra existente, além claro de ser mais uma receita entrando, com mais uma grande vantagem, a utilização dos subprodutos dessas atividades.

No setor comercial/serviços já há certa empregabilidade por isso é importante o investimento na área, com capacitação de mão de obra e incentivo para os empresários locais, a fim de movimentar cada vez mais o setor, angariando a independência em relação ao fornecimento de serviços para a população, sem a necessidade de deslocamento para outros núcleos, uma fonte econômica que pode favorecer o comércio é o turismo local.

É importante buscar dentro de políticas administrativas o incentivo de implantação de novas indústrias que contribuem imensamente na geração de empregos e no fomento econômico municipal, atualmente a maior parte das vagas de emprego são ocupadas nessa área, o que caracteriza um município em desenvolvimento, importante considerar cada vez fomentar esse setor e deixá-lo cada vez mais alinhado com as demandas tecnológicas atuais.

AGROPECUÁRIA

O município de Jundiá do Sul caracteriza-se por sua economia voltada à exploração do setor primário, baseada em uma agricultura pouco diversificada, predominantemente com o cultivo de culturas temporárias (correspondendo à área utilizada para o cultivo de culturas de curta duração, geralmente inferior a 1 ano, e que só produz uma vez, pois na colheita destrói a planta) e pecuária. O tipo de exploração agrícola teve-se que adaptar-se ao relevo principalmente depois das grandes geadas do passado, que dizimou as plantações de café, sendo que o município de Jundiá do Sul apresenta relevo de médios índices de inclinação na maior parte do seu território.

O produto que mais se colhe e produz é a soja, com 30.624 ton. Em 2020, além deste, são produzidos alho, amendoim, arroz, cana-de-açúcar, cebola, feijão, mandioca, melancia, milho, trigo e tomate, ainda que numa escala menor.

Segundo o IPARDES/2022 o setor agropecuário representa cerca de 324 propriedades que perfazem uma área de 30.397 ha, sendo 21.075 ha pecuária e criação de outros animais, 7.008 ha de lavouras temporárias e 1.879 ha de Lavoura permanente.



MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ DO SUL
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Tabela 16 - Estabelecimentos Agropecuários e Área Segundo as Atividades Econômicas – 2017

ATIVIDADES ECONÔMICAS	ESTABELECIMENTOS	ÁREA (ha)
Lavoura temporária	79	7.008
Horticultura e floricultura	3	x
Lavoura permanente	29	1.879
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	-	-
Pecuária e criação de outros animais	209	21.075
Produção florestal de florestas plantadas	4	x
Produção florestal de florestas nativas	-	-
Pesca	-	-
Aquicultura	-	-
TOTAL	324	30.397

Fontes: IPARDES, 2022.

O Censo/2010 mostrou que o Município ainda mantém uma significativa base agrícola. É importante investir na nova dinâmica posta em prática no campo, com os agricultores familiares diversificando sua produção. Segundo o IPARDES/2010 os dados, apontam para a importância da agricultura familiar. Se por um lado, a relação com as indústrias facilita a inserção do produtor no mercado (exportador e/ou nacional), é preciso também considerar a tendência de especialização que vem acompanhada de uma maior dependência das políticas para o setor e dos humores dos mercados.

A lavoura permanente que corresponde a uma área utilizada para o cultivo de culturas de longa duração percebe-se poucas áreas de cultivo e baixa diversidade. O produto que mais se colhe e produz é o café, com 306 ton. Em 2020 outros produtos cultivados foram banana, maracujá e uva, o que a torna a menos rentáveis do setor agrícola e necessita de incentivos no seu setor focando principalmente em sua diversificação.

A cultura cafeeira ainda continua em decréscimo, porém em menor escala se comparado a década de 1970. Outros cultivos não estão presentes, como as culturas frutíferas. As lavouras permanentes tiveram um decréscimo na ordem de 12% no período de 2006 a 2017 em números de estabelecimentos, foco da mudança gradativa em torno da agricultura familiar.

A Pecuária do município de Jundiá do Sul é voltada principalmente a criação de galináceos, representando a grande maioria dos animais criados para esse



MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ DO SUL
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

fim, conforme a tabela 19, outra produtividade que se destaca nos últimos anos é a criação de bovinos, que mesmo em menor número possui boa representatividade no município. Essa criação fomenta um mercado em expansão na região e, conseqüentemente, um grande mercado consumidor, gerando empregos e receitas. A avicultura e a pecuária municipal alavancaram juntamente com a produção estadual.

Ao contrário do que ocorreu na atividade de extração vegetal do estado do Paraná onde ocorreu um considerável aumento da produtividade, no município de Jundiá do Sul não apresenta incentivo dentro dessa área.

Tabela 17 - Estrutura produtiva municipal. Lavoura permanente - 2020

CULTURA PERMANENTE	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	VALOR (R\$1.000,00)
Banana (cacho)	10	220	22.000	216
Café (em grão)	170	306	1.800	2.698
Laranja	1	30	30.000	41
Maracujá	3	36	12.000	117
Uva	1	20	20.000	109

Fontes: IPARDES, 2022.

Tabela 18 - Estrutura produtiva municipal. Lavoura temporária - 2020

CULTURA TEMPORÁRIA	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	VALOR (R\$1.000,00)
Alho	2	8	4.000	101
Amendoim (em casca)	3	6	2.000	13
Arroz (em casca)	40	92	2.300	78
Cana-de-açúcar	155	7.750	50.000	617
Cebola	8	144	18.000	292
Feijão (em grão)	300	385	1.283	1.370
Mandioca	10	220	22.000	73
Melancia	3	90	30.000	99
Milho (em grão)	3.800	21.250	5.592	21.845
Soja (em grão)	8.800	30.624	3.480	53.796
Tomate	4	240	60.000	409
Trigo (em grão)	1.300	2.730	2.100	2.724

Fontes: IPARDES, 2022.



MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ DO SUL
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Tabela 19 – Efetivo de rebanhos municipal - 2020

EFETIVOS	NÚMERO	EFETIVOS	NÚMERO
Rebanho de bovinos	35.323	Rebanho de ovinos	225
Rebanho de equinos	639	Rebanho de bubalinos	66
Galináceos – Total	117.000	Rebanho de caprinos	31
Galinhas	1.100	Codornas	-
Rebanho de suínos - Total	450	Rebanho de ovinos tosquiados	65
Matrizes de suínos	62	Rebanho de vacas ordenhadas	1.750

Fontes: IPARDES, 2022.

Tabela 20 – Produção de Origem Animal - 2020

PRODUTOS	VALOR (R\$ 1.000,00)	PRODUÇÃO	UNIDADE
Casulos do bicho-da-seda	-	-	kg
Lã	2	200	kg
Leite	8.327	5.140	mil l
Mel de abelha	11	1.050	kg
Ovos de codorna	-	-	mil dz
Ovos de galinha	74	24	mil dz

Fontes: IPARDES, 2022.

Existem atualmente Vilas Rurais no Município. De forma geral são famílias que residem nas vilas e possuem empregos dentro da área rural, visto que é setor econômico mais rentável do município.

INDÚSTRIA

O Estado do Paraná apresentou nas décadas de 70 e 80 indícios de que a sua economia se voltaria para a industrialização, nesse processo a agroindústria paranaense exerceu um papel importante com uma participação significativa em ascensão. Neste sentido, a relação dinâmica entre produção primária e a indústria é reconhecida como a alavanca do processo de industrialização do Estado.

O Município de Jundiá do Sul apresenta um setor industrial em desenvolvimento, caracterizando o município com o menor PIB no setor secundário, com um quadro socioeconômico pequeno e com baixo valor adicionado fiscal do setor

industrial em relação aos outros municípios da Mesorregião. O número pequeno de empresas nesse setor evidencia uma das principais deficiências enfrentadas pelos pequenos municípios: a falta de infraestrutura para atrair as indústrias para a localidade. Existe, de fato, uma tremenda vantagem não só na capacidade de se oferecer incentivos fiscais, que é uma das possibilidades na atração de empresas, mas também no escoamento da produção, principalmente em função desses municípios, como é o caso de Jundiá do Sul, estar próximo dos grandes centros consumidores.

De com IPARDES/2022, está instalada no município 01 indústria, sendo de papel e produtos similares.

Figura 21 - Foto – Industria



Fonte: Google Maps, 2022.

A indústria existente se encontra próxima da rodovia que corta o município, tornando a área bem próxima do núcleo urbano.

COMÉRCIO

O setor terciário do município de Jundiá do Sul resume-se a atividades direcionadas a atender as necessidades básicas locais de primeira ordem. A atividade comercial não é expressiva dentro do Município, sendo que a proximidade com o polo regional, Londrina, inibe o surgimento de comércio de maior vulto e que supere as necessidades básicas.

O uso comercial e de serviços, em geral, concentra-se na porção central da cidade, ao longo da Rua São Francisco. Destacam-se as atividades comerciais: lojas de confecções, lojas de varejo em geral, padarias, lanchonetes, supermercados, bar e mercearia, lojas de insumos agrícolas, agências bancárias, dentre outros. Destacam-se



também serviços de pequeno porte como: cabeleireiros, salões de beleza, consultórios odontológicos, serviços advocatícios, oficinas.

Segundo o IPARDES/2022, o setor comercial em Jundiá do Sul conta com 22 estabelecimentos do tipo varejista e 01 estabelecimento do tipo atacadista, sendo o setor varejista o que mais emprega, totalizando cerca de 38 empregos diretos.

O Município apresenta uma gama de prestação de serviço satisfatório para a sua escala, porém, se trata de uma atividade de extrema importância para a população na questão de oferta e desenvolvimento comercial. Atualmente é o segundo setor de empregabilidade, podendo ser melhor aproveitado e padronizado com as ferramentas de apoio às pequenas empresas.

SERVIÇOS

A prestação de serviço no município de Jundiá do Sul é pequena, onde os principais estabelecimentos como na região comercial estão localizados ao longo da Rua São Francisco.

O município conta com uma agência Bancária, tendo ainda posto de abastecimento de combustível, bem como pequenos estabelecimentos de prestação de serviços de informática, de cartório e de serviços ligado a saúde.

Segundo IPARDES/2022 são 11 o número de estabelecimentos prestadores de serviços, com 37 empregos gerados neste setor, tendo como maior destaque os Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, seguido dos serviços de transporte e comunicações com 12 empregos.

A Administração Pública emprega o total de 167 funcionários.



MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ DO SUL
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Figura 22 - Foto – Rua São Francisco



Fonte: Google Maps, 2022.

Neste setor, faltam investimentos na qualificação da mão-de-obra, nas mais diversas áreas do município.



3.2 Vocação Potencial Estratégico do Município no Contexto da Região

Quando se pensa em desenvolvimento socioeconômico, temos que esse não pode circunscrever-se às capitais e regiões metropolitanas onde há grande fluxo de pessoas e o volume de transações econômicas é imenso, é importante pensar no desenvolvimento local, e neste sentido cabe refletir qual modelo de desenvolvimento almeja-se, uma vez que as estratégias voltadas para o local (ainda mais sendo este local uma cidade de pequeno porte) devem possuir características próprias e voltadas a sua realidade. Existem possibilidades de uso da terra derivado das associações estruturantes do complexo territorial natural, não encerram em si a riqueza de uma localidade, este já foi outrora sinônimo de desenvolvimento, porém na atualidade há que se compreender que o grande diferencial de uma localidade e o ensejo para o desenvolvimento social e econômico repousam muito mais sobre a capacidade organizacional no aproveitamento e processamento desses recursos naturais, do que sobre a existência desta ou daquela condição pré-concebida como ideal para a exploração natural.



MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ DO SUL

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Segundo levantamento de dados do município e informações passadas pela equipe técnica municipal, o município de Jundiá do Sul tem desenvolvido seu potencial econômico há algum tempo, e tem obtido êxito em suas atividades.

O desenrolar do desenvolvimento territorial Jundiá do Sul se procede construindo uma identidade própria, mesclada e representada na dinâmica da paisagem, apresentando o caráter evolutivo e de construção coletiva, neste ensejo a identidade constitui-se no núcleo de um novo projeto de desenvolvimento social e econômico.

Jundiá do Sul vivencia uma de desenvolvimento no setor de agropecuária, seu principal produto econômico, como as demais cidades do estado do seu porte, deve se aproveitar desse momento para ser município referência nesse setor. Deve buscar incentivos fiscais e tecnológicos a fim do crescimento e consolidação.



FUNÇÃO DO MUNICÍPIO NA REGIÃO

O município de Jundiá do Sul está inserido numa região favorecida pelas questões topográficas na maior parte da área municipal, no sentido da exploração de atividades produtivas intensivas. Esse poderá tirar proveito dessas condições para diversificação das lavouras temporárias integrado ao agronegócio (agricultura familiar). Por se tratar de uma municipalidade de pequeno porte, Jundiá do Sul poderá disfrutar de próspera influência em sua localização caso busque a diversidade de produtos proveniente de lavouras temporárias, permanentes e de fruticultura tendo como seu produto principal o cultivo e o beneficiamento a soja.

O município apresenta um mediano potencial econômico, tendo em vista que mostra evolução em atividades econômicas no setor primário em função da sua diversificação produtiva nas lavouras temporárias o que não se vê nas lavouras permanentes. O poder público municipal necessita fortalecer as atividades já existentes e buscar expandir tais produções, agregar valor ao produto beneficiando através da implantação de pequenas e médias agroindustrial.

Atividade crescente no norte pioneiro paranaense é o turismo. A região apresenta grande potencial para o turismo rural, principalmente nos municípios de: Ribeirão Claro, Sapopema, Jataizinho, Tomazina, Ribeirão do Pinhal, Ibaiti e São Jerônimo da Serra. No município de Ribeirão Claro, os turistas podem visitar as sedes das antigas fazendas de café e também praticar o turismo esportivo e de aventura, assim como o agroturismo devido à presença da Represa de Chavantes. O mesmo ocorre, com um elevado potencial hídrico, em Sapopema (destaca-se o Salto das Orquídeas que recebe a média de 5000 visitantes/ano), Jataizinho (Rio Tibagi), Tomazina (Rio das Cinzas) e Ribeirão do Pinhal (Rio Laranjinha). E em São Jerônimo da Serra destaca-se o turismo de paisagens naturais pela presença de grutas, principalmente a Gruta Arco Verde.

Jundiá do Sul pode e deve aproveitar do potencial turístico dos municípios da região para também se especializar e se enquadrar como rota turística, principalmente voltado a atividades rurais.



ÁREAS DE INFLUÊNCIA E RELAÇÕES COM OS MUNICÍPIOS VIZINHOS

O grande centro de atração da mesorregião é o município de Santo Antônio da Platina, com nível de centralidade médio (IBGE/2000). Destaca-se pelo rol de atividades urbanas mais diversificadas, comparativamente aos demais municípios da região, sendo nitidamente o centro mesorregional de comércio e serviços. O principal papel desses centros é sustentar localmente as atividades da base produtiva regional. Organizada a partir dessas centralidades, a rede de cidades da mesorregião Norte Pioneiro articula um conjunto de municípios dos quais apenas Santo Antônio da Platina possuía, em 2000, a população total urbana superior a 35 mil habitantes, tendo atingido esse marco entre os anos de 1980 e 1991. A vantagem do município de Jundiá do Sul é a sua distância com o polo da região o que favorece nos suprimentos de serviços imediatos e na ampliação das fronteiras territoriais na geração de emprego e renda, porém desfavorece o surgimento de novos empreendimentos tanto de comércio e serviços dentro do Município. Outro município que dá suporte mais imediato a Jundiá do Sul, é Jacarezinho, cuja estrutura da sede possui uma diversificação de serviços e comércios o que favorece a ambos os municípios no sentido de oferta e procura.

O município de Jundiá do Sul tem buscado o desenvolvimento através das relações cooperativas e associativas com as entidades locais e nos municípios vizinhos, fomentando o processo de pesquisas de suas lavouras e apoio dos órgãos públicos como EMATER, IAPAR e instituições de ensino da região, para o fortalecimento do agronegócio e incentivo à agricultura familiar.

O cooperativismo e o associativismo são ótimas medidas para o desenvolvimento das pequenas comunidades, onde juntos podem apresentar expressividade na produção e diminuição de custos, compartilhamento de equipamentos e encurtar os processos para a exportação.

O Município de Jundiá do Sul integra a Associação dos Municípios do Norte Pioneiro -AMUNORPI.

A AMUNORPI reúne, além de Jundiá do Sul, 24 municípios, sendo eles: Abatia, Barra do Jacaré, Cambara, Carlópolis, Conselheiro Mairinck, Curiúva, Figueira, Guapirama, Ibaiti, Jaboti, Jacarezinho, Japira, Joaquim Távora, Pinhalão, Quatigua, Ribeirão Claro, Ribeirão do Pinhal, Salto Itararé, Santana do Itararé, Santo Antônio da Platina, São Jose da Boa Vista, Siqueira Campos, Tomazina, Wenceslau Braz.



4. USO DO SOLO E ESTRUTURA FUNDIÁRIA



4.1. Espaço Urbano

Uso e ocupação do solo urbano

O município de Jundiá do Sul apresenta-se como pequeno em termos de área na composição da Mesorregião Norte Pioneira Paranaense, bem como se constitui em um dos mais novos quando considerado seu ano de emancipação. Para estudar a construção histórica de seu território e a formação de sua paisagem, a distribuição dos elementos no espaço ao longo do tempo, é necessário compreender parte do processo de colonização e organização espacial do município de Santo Antônio da Platina.

Em fins do Século XVIII, grupos de emigrantes procedentes do Estado de Minas Gerais, que haviam iniciado o povoamento da região paulista da Alta Sorocabana, formaram as primeiras levas de desbravadores e colonizadores de grande parte da imensa zona geoeconômica do Norte do Paraná. Um desses grupos fixou-se às margens do ribeirão Boi Pintado onde, em local circundado pelo ribeirão Aldeia - assim chamado pela existência de um aldeamento de índios guaranis em suas margens -, formou o primeiro núcleo. Perto desse curso de água levantava-se uma colina, mais tarde denominada morro do Bim, em cujas fraldas foi edificada a cidade. As adversidades encontradas pelos pioneiros foram muitas, sendo a conquista deste espaço escrita a suor, lágrima e sangue.



MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ DO SUL

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

A área onde está localizada a cidade foi originalmente habitada pelos índios Caingangues, Guaranis e Coroados. Esses povos desapareceram logo após o início do processo de colonização, restando apenas algumas peças de pedra e cerâmica em algumas coleções. Quando Salvador Castillo e seus auxiliares chegaram em 1917, a população indígena ainda era grande e, no ano seguinte, o primeiro grupo branco se estabeleceu às margens do rio Ribeirão Negra. Em 1919, foi construída uma estrada de acesso ao local e instalado um cartório, o que facilitou o início da regularização fundiária.

Em 1936, João Francisco da Vega doou uma área para a construção da igreja matriz e para abrigar as novas famílias que chegavam à vila, principalmente do interior dos estados de São Paulo e Minas Gerais. Dois anos depois, o pequeno vilarejo de São Francisco tornou-se distrito, renomeado Jundiáhy, e apareceu no mapa oficial do estado. A abundância de madeira começou a atrair comerciantes do setor para a região, que em pouco tempo transformaram Jundiá do Sul no maior centro madeireiro da região. A década de 1950 começou com o auge da indústria da madeira. Três grandes serrarias e quatro pequenas serrarias, oficinas de carpintaria e até uma fábrica de parquet e pisos criaram mais de uma centena de empregos diretos.

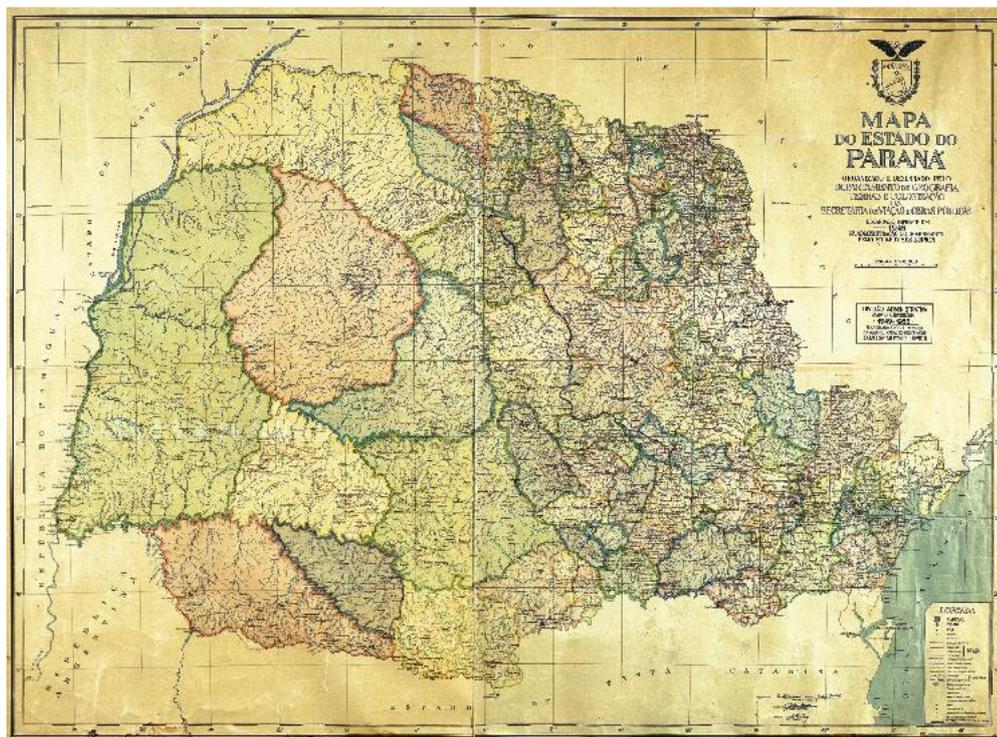
Com o recuo das florestas e os consequentes avanços na agricultura, o café, o algodão e os grãos começaram a dinamizar a economia local. A cidade desfrutou então de seus anos prósperos, cercada por fazendas com colônias cheias, grandes armazéns e um comércio totalmente ativo, no qual a comunidade libanesa desempenhou um papel importante. O assassinato do líder comunitário Nicolau Chamma e os efeitos catastróficos das grandes geadas de 1953 e 1955 sobre a economia brasileira foram os únicos infortúnios a abalar essa era progressista. Após os maiores incêndios no norte do Paraná, iniciou-se um período de decadência para a região. Falta de políticas de apoio aos pequenos produtores, introdução em larga escala da pecuária de corte e pequenas propriedades, reduzindo a oferta de emprego, resultando no êxodo das áreas rurais e no fechamento de muitos empreendimentos.

Uma eficiente parceria com a polícia florestal, sediada em Jacarezinho, resultou num grande número de autuações que repercutiram imediatamente entre a população. Também se iniciou aí a gradual substituição do uso de essências nativas pelo eucalipto. Tais exemplos foram adotados posteriormente por outros fazendeiros, na tentativa de minimizar os estragos realizados nos anos anteriores.

No ano de 1975, a "geada da neve" representou um duro golpe na cafeicultura e provocou o estabelecimento definitivo da pecuária de corte na maioria das propriedades rurais do município.

A Figura 23 mostra como ocorreu a evolução urbana no estado do Paraná em 1948, onde houve as maiores ondas migratórias de colonização. Os assentamentos urbanos se deram progressivamente de leste para oeste do estado, em processo apoiado nas transformações históricas. Depois desse período, ocorreu um outro vetor da migração, iniciou-se a saída da população da área rural em direção a área urbana até meados da década de 90.

Figura 23 – Mapa do Estado do Paraná, 1948



Fonte: ITCG, 2008

Conforme Figura 24 pode-se analisar que a forma de ocupação do espaço urbano em 1980 o município já possuía seu traçado urbano principal formado, pode-se afirmar, pelas características das edificações e sua distribuição no espaço, que a cidade se estruturou mais fortemente a partir da Rua São Francisco.



Figura 24 – Configuração da malha urbana da sede na década de 1980



Fonte: ITCG, 1980.

Seguindo os anos após 1980 percebe-se que a área urbana teve pouco aumento de áreas, sendo as periféricas com baixa adensamento populacional.



MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ DO SUL

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Figura 25 – Vazios Urbanos de Jundiá do Sul - Sede Urbana



Fonte: MB Consultoria e Planejamento, 2022.



DINÂMICA DO MERCADO DE TERRAS E SUA EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

O acesso à terra urbana, relacionado às condições sociais e à localização da moradia, espelha com absoluta clareza a seletividade na apropriação do espaço nas cidades. As características locacionais da terra urbana são produto histórico da ação conjunta de governos e indivíduos, e seu preço representa as externalidades geradas pelos diferentes agentes sociais. Quanto maiores as externalidades, maior o preço do solo e da moradia (IPEA, 2000).

O setor de habitação, saneamento e urbanismo, setor responsável pelo cadastro técnico imobiliário da prefeitura municipal de Jundiá do Sul, possui em sua divisão mecanismos e relações de terrenos e regiões pertencentes ao perímetro urbano. É importante considerar a importância da Planta Genérica de Valores do município que a prefeitura calcula os valores atribuídos ao preço da terra por metro quadrado (R\$ / m²) das diferentes regiões de seu perímetro urbano, levando em consideração as mais diversas condições territoriais, de infraestrutura e serviços públicos disponíveis e instalados, sendo através dele baseado, calculado e cobrado o valor do IPTU no município.

A área urbana de Jundiá do Sul apresenta uma dinâmica de demanda de terra positiva frente ao ganho de população do território como um todo, visto que dentro da área urbana existem áreas existentes não ocupadas, sendo necessário disponibilizar poucas áreas de expansão para suprir a demanda futura, visto que o crescimento da população na área urbana é pequeno, contudo, positivo para os próximos anos.



4.2. Espaço Urbano e Rural

Uso e Ocupação do Solo Urbano e Rural

Segundo a tabela 21, no ano de 2010, segundo dados do IBGE, no Município de Jundiá do Sul, existiam um total de 1.355 domicílios. Desses 795 se encontravam na área urbana e 560 na área rural, representando 58,67% dos domicílios na zona urbana e 32,65% na zona rural. Percebe-se uma razoável distância nos números, de ocupação entre o solo urbano e rural, com um avanço populacional na área urbana.

Tabela 21 – Número de domicílio, segundo uso e tipo - 2010

Domicílio	Urbano	Rural	Total
Total de domicílio	795	560	1.355
Coletivos	2	-	2
Não ocupados	114	128	242
Ocupados	679	432	1.111

Fonte: IPARDES, 2010.

Morfologicamente, Jundiá do Sul possui traçado de grelhas, onde o as primeiras quadras derivaram da Rua São Francisco. Devendo-se a esse fato essa área toda pode ser considerada pela população como região central.

Na área rural existem vilas e bairros, sendo a mais próxima a Vila Recanto do Sol.



MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ DO SUL
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

A área central do distrito sede é a área mais consolidada da cidade onde estão localizados os principais eixos, as vias de comércio e serviços e a maior parte dos equipamentos públicos. Jundiá do Sul não possui uma homogeneidade nas dimensões e distribuição das quadras da área urbana, principalmente nas áreas periféricas.

As empresas de atividades comerciais e as de prestação de serviços estão mais concentradas nas vias de maior fluxo, ou seja, na área central ao longo da Rua São Francisco.

Tabela 22 – Número de empregados, segundo a atividade econômica

ATIVIDADES ECONÔMICAS (SETORES E SUBSETORES DO IBGE)	ESTABELECIMENTOS	EMPREGOS
EXTRAÇÃO DE MINERAIS	1	-
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	1	27
- Papel, papelão, editorial e gráfica	1	27
- Borracha, fumo, couros, peles e produtos similares e indústria diversa	-	-
- Química, de produtos farmacêuticos, veterinários, de perfumaria, sabões, velas e matérias plásticas	-	-
CONSTRUÇÃO CIVIL	1	2
COMÉRCIO	23	38
- Comércio varejista	22	36
- Comércio atacadista	1	2
SERVIÇOS	11	37
- Instituições de crédito, seguros e de capitalização	1	5
- Transporte e comunicações	4	12
- Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão	5	19

Fonte: IPARDES, 2010.

A sede urbana do município a área comercial está bem centralizada e os vazios urbanos aparecem mais nos novos loteamentos, que por terem uma implantação recente, ainda não foram ocupados em sua capacidade total. As áreas institucionais estão concentradas na área central do município, com equipamentos que atendem a



MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ DO SUL
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

população da região. Até mesmo na área central, é possível notar a forte presença de terrenos residenciais e alguns casos, uso misto, residencial/comercial. É necessário se atentar ao sentido de crescimento do município para que áreas urbanas ou de moradias não fiquem distantes entre si, causando uma deficiência no atendimento dos equipamentos.



DEMANDA POR SOLO ATUAL E PARA OS PRÓXIMOS DEZ ANOS

O município de Jundiá do Sul apresenta um crescimento populacional urbano lento e pequeno, contudo, positivo e disperso na malha urbana.

A configuração da malha urbana da sede de Jundiá do Sul é do tipo de quadras irregulares, no entanto é percebido irregularidades, isso é percebido predominantemente nos bairros populares. Quando as quadras ou macroparcelas possuem forma irregular, os lotes se apresentam com formas e tamanhos, muitas vezes limitadores de uma acomodação razoável das edificações.

O uso do solo urbano está configurado da seguinte forma:

- ✓ As áreas de comércio e de serviços: Destinada preferencialmente as atividades comerciais e serviços, estão localizadas ao longo dos principais eixos estruturantes da malha urbana, principalmente a Rua São Francisco.

- ✓ Áreas residenciais de baixa densidade: Compreende a maior parte da malha urbana, estão localizados nas quadras da parte de trás dos principais eixos viários, sendo as áreas residenciais mais rarefeitas e periféricas;

- ✓ Área residenciais de alta densidade: Compreende as áreas destinadas a ocupação de conjuntos e programas habitacionais, onde o lote urbano é otimizado em suas dimensões com vista a ter um aproveitamento melhor da quadra.

- ✓ Área agroindustrial: Localizada na saída da área urbana na porção sul do município.

- ✓ Área de proteção permanente: É uma área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

Não há necessidade de deixar áreas de estoque para futuros loteamentos sejam públicos ou privados, visto que dentro da sede urbana existem áreas não ocupadas, sendo que os novos loteamentos serão direcionados para áreas aptas a implantação em áreas com melhor condição de instalação de sua infraestrutura urbana.

A Figura 26, mostra a localização dos Conjuntos Habitacionais, existentes no município de Jundiá do Sul.

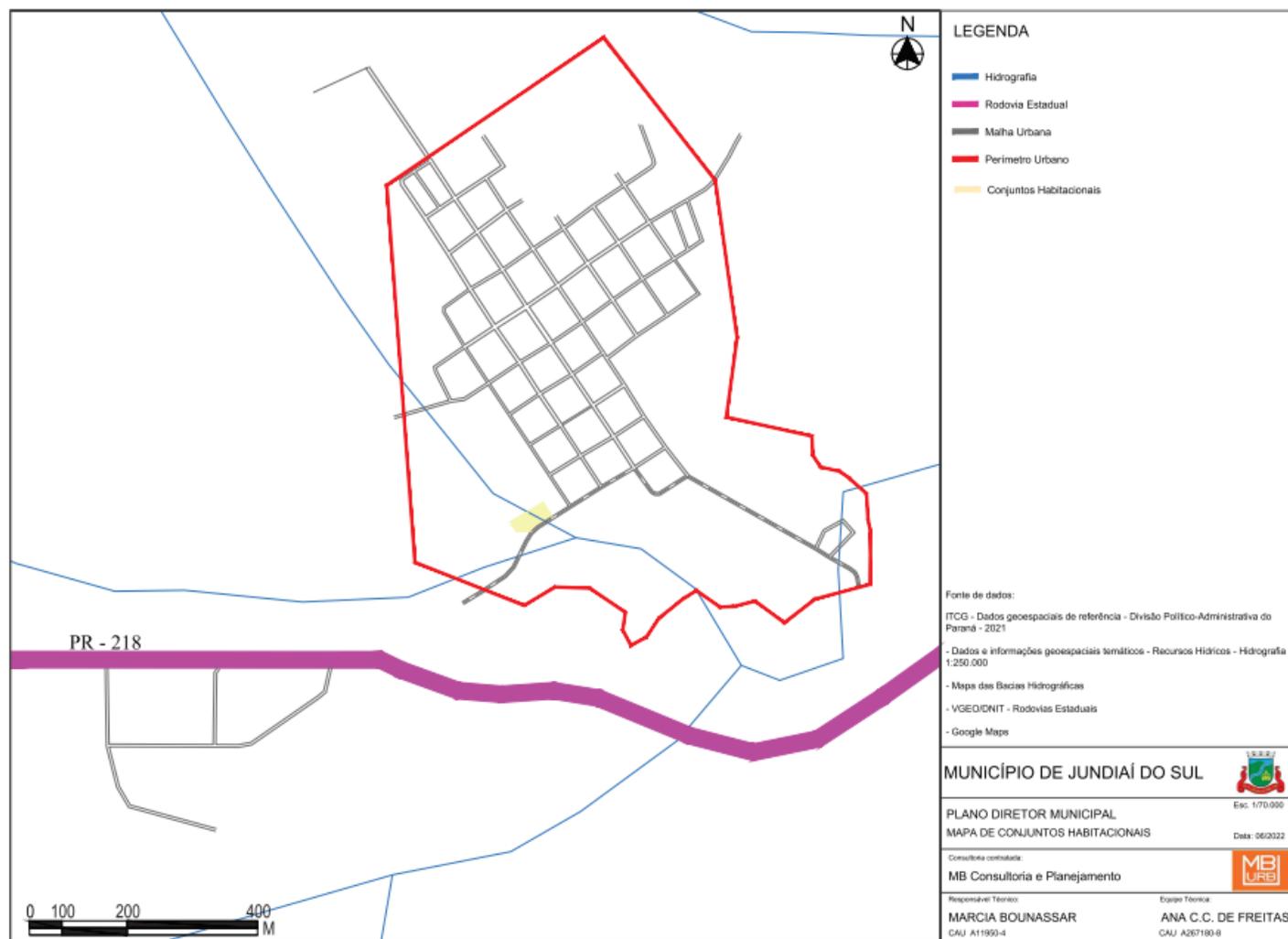


MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ DO SUL

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Figura 26 – Localização dos Conjuntos Habitacionais – Sede Urbana



Fonte: MB Consultoria e Planejamento, 2022.



ÁREAS DE OCUPAÇÃO IRREGULAR AVALIANDO SEU IMPACTO AMBIENTAL E URBANÍSTICO

O município de Jundiá do Sul, segundo a COHAPAR não apresenta uma área irregular de ocupação e nem favelas em seu território.

As dificuldades com relação ao sítio urbano derivam do relevo inadequado em poucas áreas da cidade e a presença de áreas de preservação ambiental. Levantamento feito no local percebe-se que esse aspecto deva existir cuidados, visto que atualmente existem alguns vazios urbanos dentro da malha, com lotes vagos regulares, proveniente da malha urbana original.

A questão maior a ser enfrentado é a manutenção e inibição de ocupação das áreas de proteção permanente de fundo de vale e nascentes do afluente. Existem poucas ocupações próximas a esta área de proteção permanente, sendo que todas as edificações que estiverem dentro da faixa de 30 m da margem do córrego afluente, deverão ser relocadas para outras áreas.



ÁREAS SUBUTILIZADAS, OCUPAÇÃO DO SOLO E ÁREAS COM PRECARIIDADE DE INFRAESTRUTURA, SEGUNDO BAIRROS OU LOCALIDADES, RELACIONANDO DENSIDADE CONSTRUTIVA, DENSIDADE DEMOGRÁFICA E CAPACIDADE DE SUPORTE DE INFRAESTRUTURA

A principal condicionante habitacional do município de Jundiá do Sul é física, ou seja, relacionada as áreas de preservação ambiental e áreas erosivas. Algumas residências estão muito próximas de áreas de preservação dentro dos 30 metros da área de preservação e também próximas ao aterro sanitário que se encontra dentro do perímetro urbano.

Há necessidade da ampliação do perímetro urbano e investimento no setor industrial, melhoria nas vias rurais são medidas que podem promover maior êxito econômico.

A sede urbana dispõe de relativa infraestrutura, tendo água canalizada, energia elétrica, iluminação pública. O município carece de infraestrutura referente ao esgoto para todo o município, para os loteamentos mais distantes mais infraestrutura e manutenção das estradas municipais.

É possível verificar que a área central do município se encontra mais estável e consolidada, pelo fato de ter sido criada há muitos anos atrás e, com o passar do tempo, o local recebeu maiores investimentos.



COMPATIBILIDADE DE USO ENTRE MUNICÍPIOS POR MEIO DE ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO VIGENTE, IDENTIFICAÇÃO DE ATIVIDADES ECONÔMICAS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS INSTALADOS

De acordo com informações passadas pela equipe técnica municipal, Jundiá do Sul tem tratativas, associações, cooperativas ou conversação política, empresarial e industrial com os municípios vizinhos.

Jundiá do Sul faz parte ainda da Associação dos Municípios do Norte do Paraná –AMUNOP criada com o objetivo de servir como fórum para o debate dos problemas regionais, integrando os municípios a partir de suas características sociais e econômicas, sua proximidade geográfica e a necessidade de encontrar soluções para problemas comuns. Além disso conta com municípios vizinhos na área de saúde, educação, segurança.

As Figuras 27, 28, 29 e 30 identificam os equipamentos públicos de saúde, educação, institucional, lazer e comunitário localizados na sede urbana. Todos esses equipamentos atendem apenas a população de Jundiá do Sul sem relação conjunta com os municípios vizinhos. O tema de uso e demanda de equipamentos públicos serão explanados na fase seguinte do PDM: Análise Temática Integrada - tema “e” e “f”.

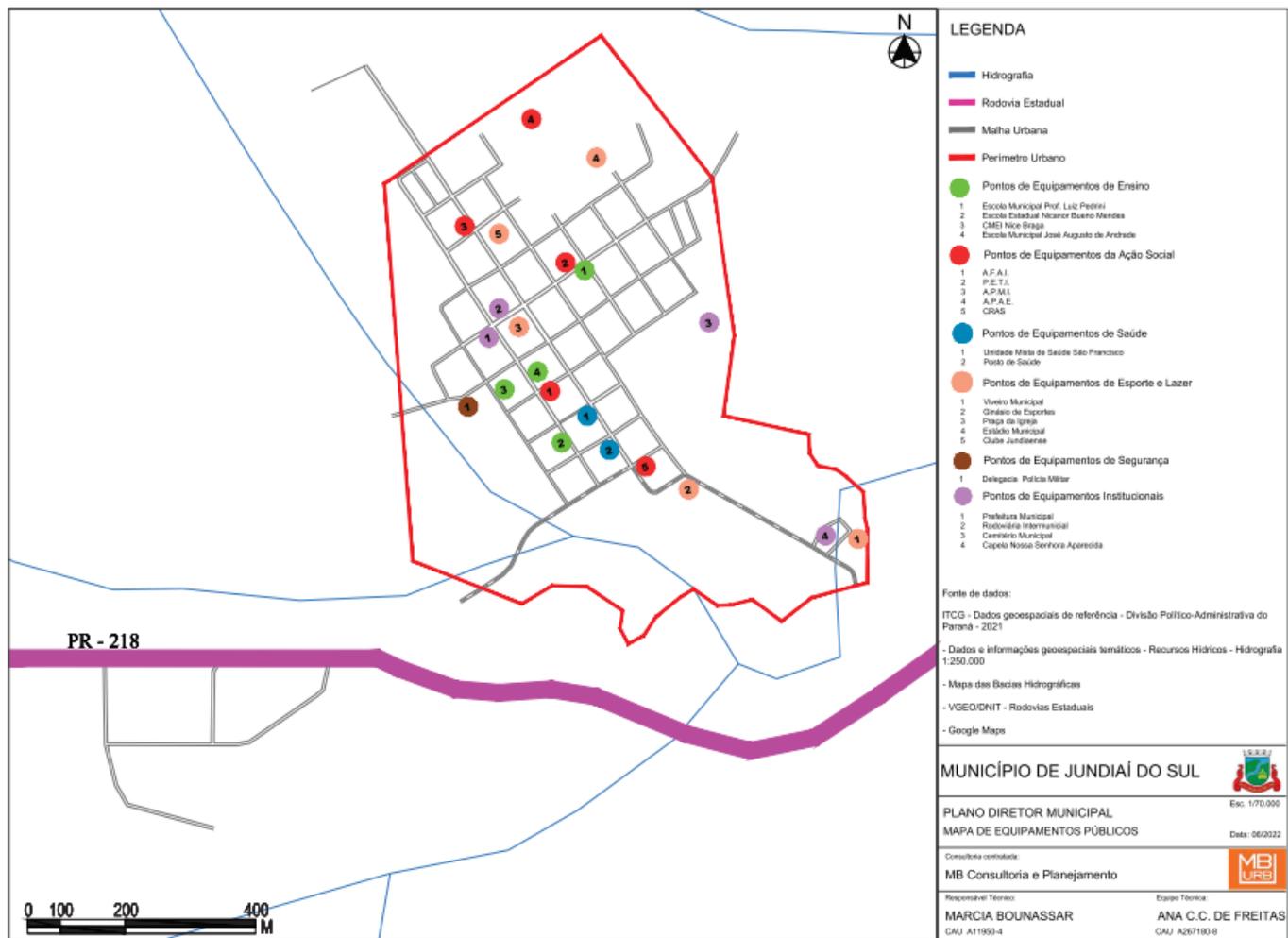


MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ DO SUL

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Figura 27 – Equipamentos Públicos – Sede Urbana



Fonte: MB Consultoria e Planejamento, 2022.



MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ DO SUL

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Figura 28 – Equipamentos Públicos – Saúde



Fonte: MB Consultoria e Planejamento, 2022.

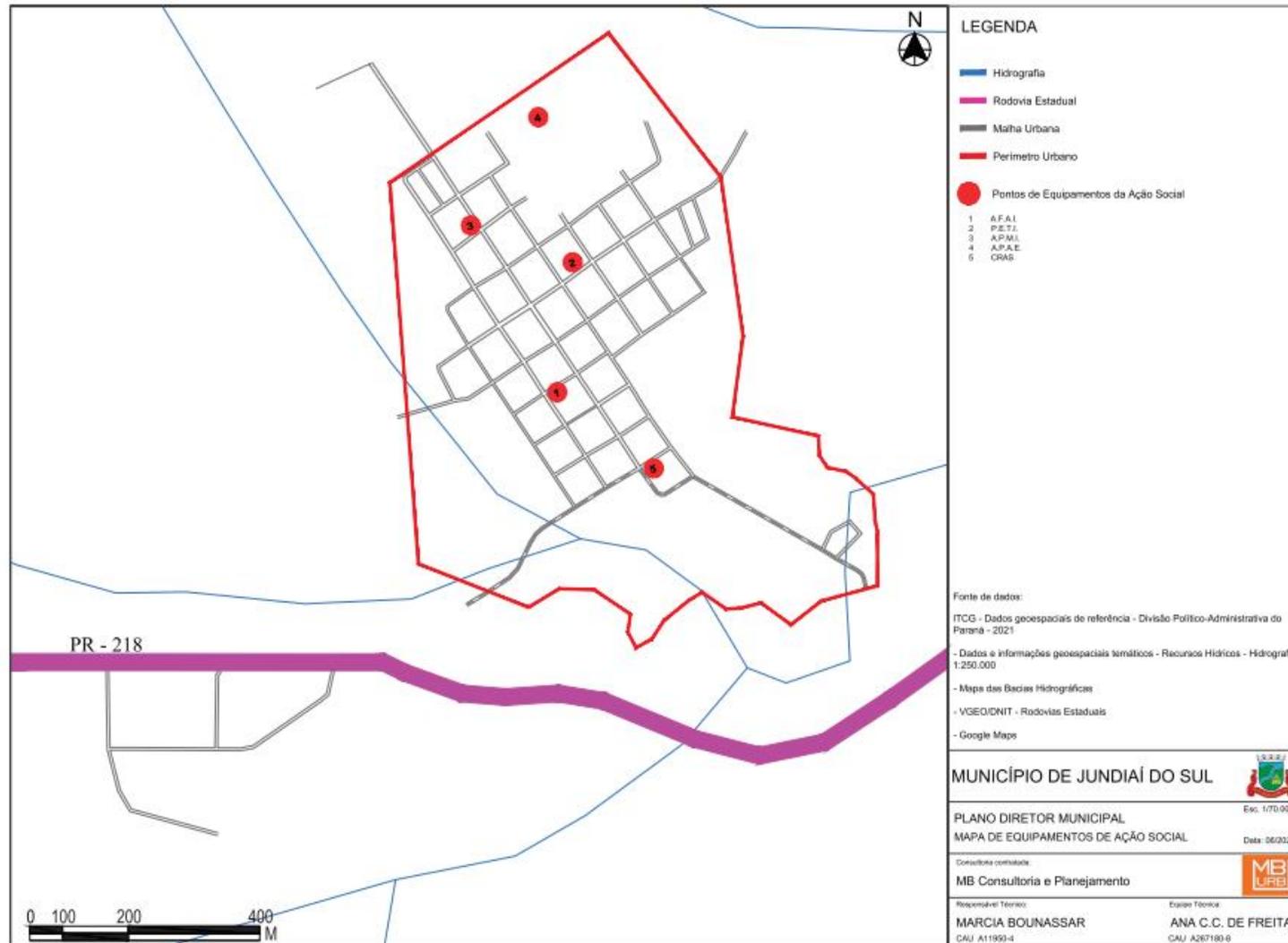


MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ DO SUL

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Figura 29 – Equipamentos Públicos – Assistência Social



Fonte: MB Consultoria e Planejamento, 2022.

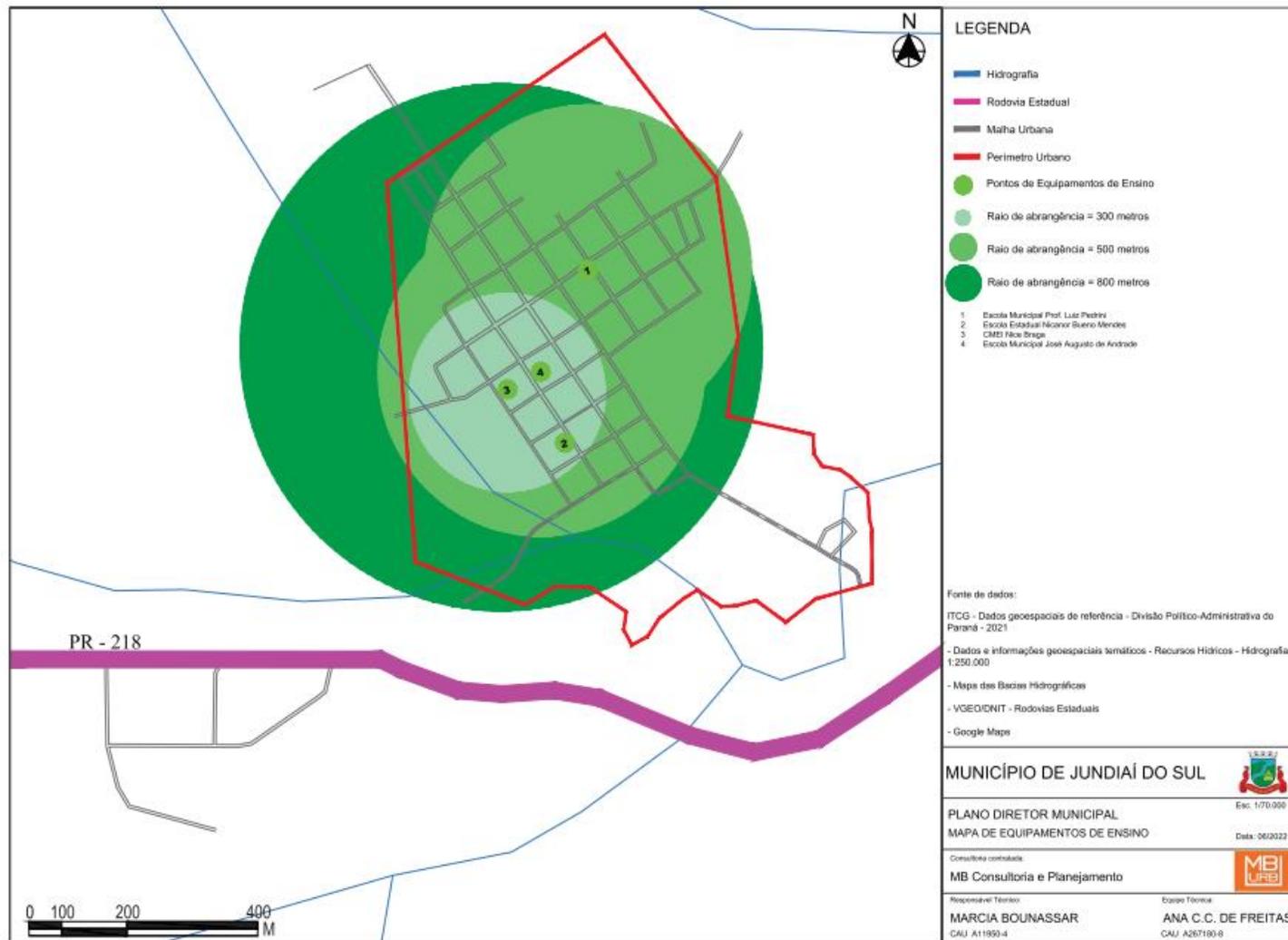


MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ DO SUL

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Figura 30 – Equipamentos Públicos – Ensino



Fonte: MB Consultoria e Planejamento, 2022.



5. Etapas Seguintes do PDM

O presente documento apresenta as características físicas do território de Jundiá do Sul, que serão de grande relevância para as propostas inerentes ao Plano Diretor Municipal. As próximas etapas do trabalho preveem: identificação das tendências socioespaciais, econômica, caracterização do uso do solo e estrutura fundiária, situação e tendência da infraestrutura local, dos serviços e equipamentos públicos e análise da legislação urbanística. O diagnóstico do município servirá de respaldo para as propostas que serão apresentadas:

- Situação e tendência da infraestrutura, dos serviços e equipamentos públicos; análise da legislação urbanística, físico-territorial e dos aspectos institucionais.
- Objetivos e proposições.
- Proposições para Legislação Básica e Plano de Ação e Investimentos.
- Versão final do Plano Diretor Municipal.



BIBLIOGRAFIA

Estatuto da Cidade: Guia para a implantação pelos municípios e cidades. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de publicação, 2001.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2000. Rio de Janeiro, 2000.

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Leituras Regionais: Mesorregião Geográfica Norte Central Paranaense. Curitiba: IPARDES/BRDE, 2004.

PARANÁ. Secretaria de Estado do Meio Ambiente. Lista vermelha de animais ameaçados de extinção no Paraná. Curitiba, 1995.

www.ambientebrasil.com.br/composer.php3?base=./urbano/index.html&conteudo=./urbano/arborizacao.html

www.estatutodacidade.org.br/

www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php

www.ipardes.gov.br

www.ipm.org.br/an.php

www.inep.gov.br/

www.inep.gov.br/basica/censo/Escolar/resultados.htm

www.genco.com.br

www.mds.gov.br/bolsafamilia/bolsafamilia01.asp

www.pr.gov.br/cohapar/

www.pr.gov.br/escolas/dadosescola.jsp

www.sidra.ibge.gov.br

www.planejamento.mppr.mp.br/



MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ DO SUL
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ DO SUL



CNPJ nº. 76.408.061/0001-54

Rua Anchieta, Praça Pio X, 260
Jundiá do Sul - PR
Telefone/Fax: (43) 3626-1490
CEP 86470-000

E-mail: prefeitura@jundiaidosul.pr.gov.br

ECLAIR RAUEN
Prefeito Municipal



EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL

Ivanise de Lima Silva - Departamento Municipal de Assistência Social

Cássia Regina Paiva - Departamento Municipal de Saúde

Rosemary Camargo de Andrade - Departamento Municipal de Educação, Cultura e Desporto

Silvia Aparecida Otávio - Departamento Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente

Lucas Aparecido de Oliveira - Departamento Municipal de de Transporte, Obras Públicas, Habitação, Urbanismo e Saneamento

Walderlei Leme Fernandes - Divisão de Compras e Licitação

Claudio Francisco Oliveira Pinto - Setor de Tributação

Odair Rosildo Farinha - Setor de Convênio

Eunice Paulina Ferreira - Tesoureira

Fernanda Aline de Andrade - Controle Interno

Kogi Emoto - Setor de Recursos Humanos

Adauheber Macedo da Silva - Procurador Jurídico

Eduardo Brambilla Baggio - Engenheiro Civil

Alexandre Augusto Ormeneze - Arquiteto

Coordenador - Odair Rosildo Farinha

Assessor Jurídico – João Pedro Soares de Arruda dos Reis



COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

Odair Rosildo Farinha – Coordenador da Equipe Técnica Municipal

Devani Coutinho Vieira Alvarenga – Conselho Municipal de Assistência Social

Erlí Sales da Luz – Conselho Municipal de Saúde

Jocimar Aparecida de Souza – Conselho Municipal de Educação

João Prestes Pereira da Silva – Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social

Vilmara Damásio Caetano – Associação do Assentamento Matida

Paulo Roberto Pedro – Associação Jundiáense do Agronegócio

Anderson Luiz de Oliveira – Cooperativa Fábrica de Papel

Dirce Castorina Ferreira Figueiredo – Associação do Assentamento Nango Vive

Irene Cardoso de Oliveira – Associação do Assentamento Ely Moutinho

Pedro Prestes – Câmara de Vereadores

Gabriela Fernanda Moraes dos Santos Carvalho – Câmara de Vereadores

Jair Veríssimo de Paula Filho – Sindicato do Trabalhador Rural do Município

Sandra Regina Mazzaro Rodrigues – Comerciantes de Jundiá do Sul

Djalma de Oliveira – Comerciantes de Jundiá do Sul

Elizete Aparecida Gaveluk – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Jundiá do Sul

Letícia Aparecida Inácio de Oliveira – Conselho Tutelar

Márcia Maria de Macedo – Conselho Tutelar

Eronildo da Silva Andrade - APAE



CONSULTORIA CONTRATADA



MB CONSULTORIA, PROJÉTOS E PLANEJAMENTOS S/S. LTDA.

CNPJ: 05.882.271/0001-31 • CAU 29379-2
Tel.: 43 3017 4219 - CEP 86020-040 - Londrina-PR
E-mail: mbconsultoria@sercomtel.com.br

RESPONSÁVEL TÉCNICA:

Márcia Bounassar
Arquiteta e Urbanista
Especialista em Gestão Técnica do Meio Urbano
CAU A11950-4